



**Associação de Comércio Exterior do Brasil - AEB**  
*Brazilian Foreign Trade Association*

# **FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - FIESP**

**CONSELHO SUPERIOR DE COMÉRCIO  
EXTERIOR DA FIESP - COSCEX**

**PALESTRA**  
**AS DIFICULDADES DO COMÉRCIO  
EXTERIOR BRASILEIRO NA ARGENTINA,  
VENEZUELA, EUA E CHINA**

**JOSÉ AUGUSTO DE CASTRO**

**São Paulo, 21 de maio de 2013**



## 2 - RANKING MUNDIAL DE EXPORTAÇÃO, EM 2012

NÚM. ORDEM	PAÍSES EXPORTADORES	VALOR US\$ Bi	PART. %	NUM. ORDEM	PAÍSES EXPORTADORES	VALOR US\$ BI	PART. %
1	CHINA	2.049	11,18	16	MÉXICO	371	2,02
2	ESTADOS UNIDOS	1.547	8,44	17	TAIWAN	301	1,64
3	ALEMANHA	1.407	7,68	18	EMIR. ÁRABES	300	1,64
4	JAPÃO	799	4,36	19	ÍNDIA	293	1,60
5	HOLANDA	656	3,58	20	ESPANHA	292	1,59
6	FRANÇA	569	3,10	21	AUSTRÁLIA	257	1,40
7	CORÉIA DO SUL	548	2,99	22	BRASIL	243	1,33
8	RÚSSIA	529	2,89	23	TAILÂNDIA	230	1,26
9	ITÁLIA	500	2,73	24	MALÁSIA	227	1,24
10	HONG KONG	493	2,69	25	SUIÇA	226	1,23
11	REINO UNIDO	468	2,55	26	INDONÉSIA	188	1,03
12	CANADÁ	455	2,48	27	POLÔNIA	183	1,00
13	BÉLGICA	446	2,43	28	SUÉCIA	172	0,94
14	SINGAPURA	408	2,23	29	ÁUSTRIA	166	0,91
15	ARÁBIA SAUDITA	386	2,11	30	NORUEGA	160	0,87
TOTAL MUNDIAL		US\$ 18.325 BILHÕES		100.0 %			

Fonte: OMC

Elaboração: AEB



### 3 – ÍNDICES DE PARTICIPAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES MUNDIAIS, EM %

PAÍSES	1980	1990	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2011	2012
China	0,88	1,80	3,86	5,02	6,43	8,00	8,88	10,35	10,43	11,18
EUA	11,06	11,40	12,11	10,67	8,84	8,47	7,99	8,39	8,13	8,44
Alemanha	9,49	12,21	8,55	9,49	9,87	9,15	8,97	8,33	8,09	7,68
Japão	6,39	8,32	7,42	6,42	6,14	5,34	4,85	5,05	4,52	4,36
Holanda	3,64	3,83	3,61	3,76	3,87	3,83	3,96	3,75	3,62	3,58
França	5,70	6,29	5,08	5,11	4,90	4,09	3,82	3,41	3,05	3,10
Coréia Sul	0,88	1,89	2,66	2,50	2,76	2,68	2,62	3,06	3,05	2,99
Itália	3,84	4,93	3,72	3,91	3,84	3,44	3,37	2,94	2,87	2,73
Rússia	3,74	2,38	1,64	1,65	1,99	2,50	2,93	2,63	2,50	2,89
Reino Un.	5,41	5,37	4,42	4,31	3,76	3,71	2,85	2,66	2,60	2,55
Canadá	3,34	3,71	4,29	3,88	3,44	3,20	2,83	2,55	2,48	2,48
México	0,88	1,19	2,57	2,48	2,04	2,06	1,81	1,96	1,92	2,02
Índia	0,44	0,52	0,65	0,76	0,83	1,01	1,21	1,44	1,63	1,60
Brasil	0,99	0,90	0,85	0,92	1,04	1,14	1,23	1,33	1,41	1,33
Africa Sul	1,23	0,67	0,46	0,46	0,50	0,48	0,50	0,54	0,53	---
Argentina	0,39	0,35	0,40	0,40	0,38	0,39	0,43	0,45	0,44	---

Fonte: OMC

Elaboração: AEB



## 4 – BALANÇA COMERCIAL POR FATOR AGREGADO - BÁSICOS

US\$ bilhões			
ANOS	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO	SALDO
1997	14,473	9,025	5,448
2000	12,561	7,290	5,271
2001	15,342	6,793	8,549
2002	16,951	6,834	10,117
2003	21,178	8,130	13,048
2004	28,517	11,712	16,805
2005	34,721	12,813	21,908
2006	40,285	17,163	23,122
2007	51,595	21,782	29,813
2008	73,027	31,631	41,396
2009	61,957	18,729	43,228
2010	90,004	23,891	66,113
2011	122,457	32,082	90,375
2012	113,456	29,281	84,175
2013*	22,478	7,841	14,637

Fonte: MDIC/SECEX

Elaboração: AEB

\*Até Março



## 5 – BALANÇA COMERCIAL POR FATOR AGREGADO - SEMIMANUFAT.

US\$ bilhões			
ANOS	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO	SALDO
1997	8,478	1,791	6,687
2000	8,498	2,100	6,398
2001	8,243	1,896	6,347
2002	8,964	1,683	7,281
2003	10,943	1,926	9,017
2004	13,431	2,818	10,613
2005	15,960	3,165	12,795
2006	19,522	4,305	15,217
2007	21,799	5,662	16,137
2008	27,073	8,860	18,213
2009	20,499	5,100	15,399
2010	28,207	7,103	21,104
2011	36,026	9,381	26,645
2012	33,042	9,023	24,019
2013*	7,351	1,726	5,625

Fonte: MDIC/SECEX

Elaboração: AEB

\* Até Março



## 6 – BALANÇA COMERCIAL POR FATOR AGREGADO - MANUFATURADOS

US\$ bilhões			
ANOS	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO	SALDO
1997	29,189	50,541	- 21,352
2000	32,558	46,394	- 13,836
2001	32,957	46,901	- 13,944
2002	33,068	38,654	- 5,586
2003	39,763	38,204	1,559
2004	53,137	48,272	4,865
2005	65,360	56,756	8,604
2006	75,022	69,875	5,147
2007	83,942	93,184	- 9,242
2008	92,682	132,477	- 39,795
2009	67,349	103,830	- 36,481
2010	79,562	150,747	- 71,185
2011	92,290	184,782	- 92,492
2012	90,707	184,843	- 94,136
2013*	19,761	46,424	- 26,663

Fonte: MDIC/SECEX

Elaboração: AEB

\*Até Março



## 7 - PREÇOS MÉDIOS DE EXPORTAÇÃO DE COMMODITIES

						US\$ / ton
Produtos	2001	2005	2008	2011	2012	2013*
Café cru	964	1.861	2.637	4.466	3.805	2.905
Soja em grão	174	238	447	495	530	521
Farelo soja	183	199	355	397	461	489
Óleo de soja	298	461	1.125	1.211	1.167	1.053
Açúcar bruto	198	206	268	573	515	439
Açúcar refinado	215	234	313	652	577	481
Carne frango	1.034	1.203	1.781	1.979	1.890	2.169
Carne bovina	2.006	2.228	3.917	5.083	4.754	4.400
Carne suína	1.400	1.938	2.918	2.949	2.699	2.808
Celulose	374	367	542	561	527	513
Petróleo	126	291	606	691	708	624
Alumínio	1.446	1.816	2.590	2.395	1.986	2.013
Minério de ferro	19	33	59	126	95	107

Fonte: MDIC/SECEX

Elaboração: AEB

\*Em maio



## **8 – INFLAÇÃO E DEFASAGEM CAMBIAL**

### **VARIAÇÃO PERÍODO DEZ. 1998 A MAR. 2013**

**IPCA: 151,8 %**

**INPC: 158,8 %**

**IGP-DI: 244,6 %**

**IGP-M: 247,0 %**

**SALÁRIO MÍNIMO: 421,5%**

**VARIAÇÃO CAMBIAL : 66,6%**





## **9 – MERCADOS EXTERNOS: ARGENTINA**

- **EXPORTAÇÕES BRASIL PARA ARGENTINA SÃO 90% MANUFATURADOS**
- **POSSÍVEL DÉFICIT COMERCIAL BRASIL EM 2013, PRIMEIRO DESDE 2003**
- **META SUPERÁVIT COMERCIAL ARGENTINA DE US\$ 11 BILHÕES**
- **EXPORTAÇÕES DA ARGENTINA CONCENTRADAS COMMODITIES (SOJA, MILHO, COLZA, TRIGO, NAFTA, ETC) E VEÍCULOS PARA BRASIL**
- **IMPORTAÇÕES ARGENTINA LIBERADAS CONFORME PREVISÃO SUPERÁVIT**
- **TENDÊNCIA QUEDA EXPORTAÇÕES (0%) E AUMENTO IMPORTAÇÕES (18%)**
- **COMPLACÊNCIA DO BRASIL, ELEIÇÃO PARLAMENTAR OUTUBRO, PERDA PARTICIPAÇÃO DE MERCADO, DESVIO DE COMÉRCIO**



## **10 – MERCADOS EXTERNOS: VENEZUELA**

- **TERCEIRO MAIOR SUPERÁVIT COMERCIAL BRASIL, BAIXA IMPORTAÇÃO**
- **PETRÓLEO REPRESENTA MAIS 85% RECEITA EXPORTAÇÃO VENEZUELA**
- **DESVALORIZAÇÃO CAMBIAL ACIMA DE 30%, EM JANEIRO**
- **TAXA CAMBIAL OFICIAL, ÚNICA E FIXA DE Bs 6,30. PARALELO Bs 28,00**
- **CADIVI - COMISSÃO ADMINISTRAÇÃO DIVISAS (OFICIAL)**
- **REVOGADO SITME - SISTEMA TRANSAÇÕES TÍTULOS MOEDA ESTRANG.**
- **CRIADO SICAD - SISTEMA COMPLEMENTAR ADMINISTRAÇÃO DIVISA (MAR)**
- **IMPORTAÇÕES DA VENEZUELA CENTRALIZADAS NO GOVERNO**
- **LEILÃO US\$200 MILHÕES MARÇO, DESCONHECIDAS TAXA E COMPRADOR**
- **COMPRAS SETOR PRIVADO PARALIZADAS E PAGAMENTOS ATRASADOS**
- **REFLEXOS REDUÇÃO TARIFAS ENTRADA MERCOSUL SERÁ SIMBÓLICA**
- **PARA REDUZIR SUPERÁVIT COMERCIAL, BRASIL ELEVARÁ IMPORTAÇÃO DE PETRÓLEO E DERIVADOS**
- **ALIMENTOS E FINANCIAMENTOS IMPULSIONAM EXPORTAÇÕES BRASIL**



## **11 – MERCADOS EXTERNOS: EUA**

- **EM 2000, DESTINO 24% DAS EXPORTAÇÕES E EM 2012 DE 11%**
- **EM 2000, 7 DOS 10 PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS ERAM MANUFATURADOS E 3 COMMODITIES**
- **EM 2012, INVERSÃO TOTAL, 7 DOS 10 PRINCIPAIS PRODUTOS ERAM COMMODITIES E 3 MANUFATURADOS**
- **IDEOLOGIA DIFÍCIL E LIMITA AMPLIAÇÃO EXPORTAÇÃO BRASIL**
- **SEM MISSÃO COMERCIAL DE GOVERNO E CAMPANHA PROMOCIONAL**
- **ABANDONO MERCADO E CUSTO BRASIL GERARAM PERDAS MERCADO E COMPETITIVIDADE, REDUÇÃO PARTICIPAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES**
- **PETRÓLEO XISTO VAI FECHAR MERCADO IMPORTAÇÃO, CRIAR NOVO FORNECEDOR E PROVOCAR BAIXA DE COTAÇÕES. RISCO PRÉ-SAL**
- **REDUÇÃO CUSTO GÁS, VIABILIZA REINDUSTRIALIZAÇÃO EUA, AMPLIA EXPORTAÇÃO E REDUZ IMPORTAÇÃO DIFERENTES PRODUTOS / PAÍSES**
- **NEGOCIAÇÃO ACORDOS EUA X BRASIL DISCUTIDOS COMO MARKETING**



## **12 – MERCADOS EXTERNOS: CHINA**

- **PROJEÇÕES DE CRESCIMENTO AO REDOR 7,5%**
- **CRESCIMENTO DEPENDERÁ RESULTADO DAS REFORMAS INTERNAS**
- **MAIOR DEPENDÊNCIA DA EUROPA E MENOR DOS EUA**
- **ESTOQUES ELEVADOS, AUMENTO PRODUÇÃO, DEMANDA INTERNA ESTAGNADA E/OU REDUZIDA, QUEDA DE PREÇOS (AÇO)**
- **EVENTUAL CRESCIMENTO MENOR IMPACTA COTAÇÕES COMMODITIES**
- **QUEM É DEPENDENTE DE QUEM, CHINA OU BRASIL ?**
- **DISCRETA VALORIZAÇÃO DO YUAN SEM REFLEXOS NAS EXPORTAÇÕES**



## **13 – MERCADOS EXTERNOS: EUROPA**

- **EUROPA, PULMÃO DO COMÉRCIO MUNDIAL – 36% PARTICIPAÇÃO**
- **POLÍTICAS DE AUSTERIDADE DE SEUS PAÍSES PROVOCAM RECESSÃO**
- **ELEVADO DESEMPREGO 12%, EQUIVALENTE 19 MILHÕES PESSOAS**
- **DESEMPREGO GERA REDUÇÃO CONSUMO E QUEDA NÍVEL ATIVIDADES**
- **RETRAÇÃO MERCADOS INTERNOS ESTIMULA MAIOR EXPORTAÇÃO, MENOR IMPORTAÇÃO E GERA MAIOR SUPERÁVIT**
- **CONSEQUÊNCIA, QUEDA DE PREÇOS E DE QUANTIDADES**
- **CHINA, MAIOR FORNECEDOR EUROPA, US\$334 BI EM 2012. EXPORT \$212**
- **PERSPECTIVA PERÍODOS BAIXO CRESCIMENTO OU LEVE RECESSÃO**



## 14 - PARTICIPAÇÃO DO COMÉRCIO MUNDIAL, POR BLOCOS, EM 2012

BLOCOS DE PAÍSES	EXPORTAÇÃO MUNDIAL		IMPORTAÇÃO MUNDIAL		SALDO
	US\$ Trilhões	Part. %	US\$ Trilhões	Part. %	US\$ Trilhões
NAFTA	2,373	13,3	3,192	17,6	- 0,819
ASIA	5,640	31,6	5,795	31,9	- 0,155
UNIÃO EUROPÉIA	6,373	35,7	6,519	35,9	- 0,146
AMÉRICA SUL/ CARIBE	0,749	4,2	0,753	4,2	- 0,004
AFRICA	0,626	3,5	0,604	3,3	0,022
ORIENTE MÉDIO	1,287	7,2	0,721	4,0	0,566
EUROPA ORIENTAL	0,804	4,5	0,568	3,1	0,236
TOTAL	17,852	100,0	18,152	100,0	- 0,300

  

BLOCOS DE PAÍSES	EXPORTAÇÃO BRASILEIRA		IMPORTAÇÃO BRASILEIRA		SALDO
	US\$ Bilhões	Part. %	US\$ Bilhões	Part. %	US\$ Bilhões
NAFTA	33,9	14,0	41,8	18,7	-7,9
ASIA	75,7	31,2	68,9	30,9	6,8
UNIÃO EUROPÉIA	48,9	20,2	47,8	21,4	1,1
AMÉRICA SUL/ CARIBE	50,8	20,9	38,7	17,4	12,1
AFRICA	12,4	5,1	14,4	6,5	-2,0
ORIENTE MÉDIO	11,6	4,8	7,4	3,3	4,2
EUROPA ORIENTAL	4,4	1,8	4,1	1,8	0,3
PROVISÃO NAVIOS	4,9	2,0	-	-	4,9
TOTAL	242,6	100,0	223,1	100,0	19,5



## **15 – BLOCOS COMERCIAIS: MERCOSUL**

- **OFICIALMENTE, UNIÃO ADUANEIRA**
- **OFICIOSAMENTE, ÁREA DE LIVRE COMÉRCIO**
- **BLOCO VOLTADO PARA DENTRO, VIÉS PROTECIONISTA**
- **RISCO DE ISOLAMENTO COMERCIAL PARA SEUS PAÍSES MEMBROS**
- **BLOCO MAIS IDEOLÓGICO E MENOS COMERCIAL**
- **RARAS DECISÕES EM FAVOR DO COMÉRCIO EXTERIOR**
- **PREDOMINA IMOBILISMO GOVERNAMENTAL**
- **NOVOS MEMBROS: BOLÍVIA, EQUADOR, GUIANA, (NICARAGUA ?)**
- **NOVO “CONFAZ” COMÉRCIO EXTERIOR, DECISÕES POR UNANIMIDADE**
- **BLOCO AUTISTA**
- **QUAL O CUSTO/BENEFÍCIO PARA BRASIL PARTICIPAR DO MERCOSUL ?**



## **16 – BLOCOS COMERCIAIS: ALIANÇA PARA O PACÍFICO**

- **CHILE, PERU, COLÔMBIA E MÉXICO**
- **BLOCO VOLTADO PARA FORA, VIÉS DE LIVRE COMÉRCIO**
- **BLOCO PURAMENTE COMERCIAL, SEM IDEOLOGIA**
- **LIBERDADE DE ACORDOS COMERCIAIS COM EUA, UE E ÁSIA**
- **ACORDOS COMERCIAIS EQUALIZARÃO VANTAGENS TRIBUTÁRIAS ALADI**
- **ABERTURA MERCADOS CRIA CONCORRÊNCIA DIRETA COM MERCOSUL**
- **RISCO REDUÇÃO DO MERCADO DE MANUFATURADOS PARA BRASIL**





## 17 – ACORDOS COMERCIAIS EM NEGOCIAÇÃO

- **EUA X UE:**

CRIAÇÃO LIVRE MERCADO GIGANTE, FORTALECE EUA E UE NAS EXPORTAÇÕES, RESTRINGE, LIMITA E/OU FECHA MERCADOS COMMODITIES E MANUFATURADOS, EUA CONCORRENTE BRASIL NA EXPORTAÇÃO DE COMMODITIES

- **TPP (TRANS-PACÍFICO PARCERIA):**

12 PAÍSES - EUA, CANADÁ, MÉXICO, CHILE, PERU, AUSTRÁLIA, NOVA ZELÂNDIA, MALÁSIA, VIETNAM, JAPÃO, SINGAPURA E BRUNEI

- **MERCOSUL / BRASIL:**

UNIÃO EUROPÉIA. ATÉ AGORA, NEM QUANTIDADE, NEM QUALIDADE

- **ELEIÇÃO ROBERTO AZEVEDO PARA OMC, MULTILATERAL, PODE COLOCAR BANHO MARIA NEGOCIAÇÕES ACORDOS COMERCIAIS BILATERAIS/REGIONAIS**



## 18 - VARIAÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA

PAÍSES E BLOCOS	VALORES EM US\$ BILHÕES					
	JANEIRO-MARÇO 2013			JANEIRO-MARÇO 2012		
	EXPORT	IMPORT	SALDO	EXPORT	IMPORT	SALDO
<b>U. E.</b>	<b>10,100</b>	<b>11,940</b>	<b>-1,839</b>	<b>11,458</b>	<b>11,656</b>	<b>-0,197</b>
ALEMANHA	1,391	3,464	-2,073	1,750	3,447	-1,696
REINO UNIDO	1,002	0,831	0,170	0,938	0,878	0,059
HOLANDA	3,140	0,780	2,360	3,406	0,793	2,612
ITÁLIA	1,019	1,599	-0,579	1,041	1,496	-0,454
<b>ASIA</b>	<b>14,773</b>	<b>17,044</b>	<b>-2,271</b>	<b>15,308</b>	<b>16,738</b>	<b>-1,430</b>
CHINA	7,718	8,822	-1,104	7,891	8,184	-0,293
JAPÃO	1,765	1,635	0,130	1,604	1,949	-0,344
CORÉIA SUL	1,307	2,323	-1,016	0,885	2,113	-1,227
<b>EUA</b>	<b>5,237</b>	<b>8,870</b>	<b>-3,633</b>	<b>6,936</b>	<b>7,684</b>	<b>0,748</b>
<b>ALADI</b>	<b>9,834</b>	<b>9,012</b>	<b>0,822</b>	<b>10,776</b>	<b>8,598</b>	<b>2,178</b>
<b>MERCOSUL</b>	<b>6,166</b>	<b>5,148</b>	<b>1,017</b>	<b>6,748</b>	<b>4,542</b>	<b>2,205</b>
ARGENTINA	4,086	4,168	-0,082	4,560	3,592	0,967
VENEZUELA	0,902	0,285	0,617	1,076	0,327	0,748
CHILE	0,936	0,980	-0,044	1,060	1,010	0,050
MÉXICO	0,867	1,120	-0,252	0,996	1,645	-0,648

Fonte: MDIC/SECEX

Elaboração: AEB



## 19 - BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA

ANO	EXPORTAÇÃO		IMPORTAÇÃO		SALDO	CORR.COM.
	US\$ BI	VAR. %	US\$ BI	VAR. %	US\$ BI	US\$ BI
2000	55,119	14,80	55,851	13,28	-0,732	110,970
2001	58,286	5,75	55,601	-0,45	2,685	113,878
2002	60,438	3,69	47,242	-15,03	13,196	107,680
2003	73,203	21,12	48,325	2,29	24,878	121,528
2004	96,677	32,07	62,835	30,03	33,842	159,512
2005	118,529	22,60	73,600	17,13	44,929	192,129
2006	137,807	16,26	91,351	24,12	46,456	229,158
2007	160,649	16,58	120,617	32,04	40,032	281,266
2008	197,942	23,21	172,985	43,42	24,957	370,927
2009	152,994	-22,71	127,722	-26,17	25,272	280,716
2010	201,915	31,98	181,649	42,22	20,266	383,564
2011	256,041	26,81	226,251	24,55	29,790	482,292
2012	242,579	-5,26	223,149	-1,37	19,430	465,728
2013*	235,301	- 3,00	234,306	5,00	0,995	469,607

Fonte: MDIC/SECEX

Elaboração: AEB

\*Previsão



## 20 - IMPORTAÇÃO DE PETRÓLEO E DERIVADOS – EM VALOR

PRODUTOS IMPORTADOS	VALORES EM US\$ BILHÕES							
	TOTAL GERAL EM 2012				VARIAÇÃO %			
	<b>A</b> 1º TRI	<b>B</b> 2º TRI	<b>C</b> 3º TRI	<b>D</b> 4º TRI	B/A	C/B	D/B	D/C
Petróleo	2,959	4,525	2,684	3,233	52,9	- 40,7	- 28,5	20,4
Gás Natural	0,687	0,937	0,720	0,988	36,4	- 23,1	5,4	37,2
Óleo Combust.	1,452	2,293	1,158	1,805	57,9	- 49,5	- 21,3	55,9
Nafta	0,820	1,751	0,537	1,076	113,5	- 69,3	- 38,5	100,4
Querosene Av.	0,441	0,481	0,036	0,379	9,1	- 92,5	- 21,2	952,8
Gasolina	0,962	0,610	0,335	1,096	-36,5	- 45,1	79,7	227,2
<b>TOTAL</b>	<b>7,321</b>	<b>10,597</b>	<b>5,470</b>	<b>8,577</b>	<b>44,7</b>	<b>- 48,4</b>	<b>- 19,1</b>	<b>56,8</b>

Fonte: MDIC/SECEX

Elaboração: AEB



## 21 - IMPORTAÇÃO DE PETRÓLEO E DERIVADOS – EM QUANTIDADE

PRODUTOS IMPORTADOS	QUANTIDADE EM 1.000 TONS							
	TOTAL GERAL EM 2012				VARIAÇÃO %			
	<b>A</b> 1º TRI	<b>B</b> 2º TRI	<b>C</b> 3º TRI	<b>D</b> 4º TRI	B/A	C/B	D/B	D/C
Petróleo	3.269	4.985	3.399	3.793	52,5	- 31,8	- 23,9	11,6
Gás Natural	1.632	2.079	1.614	2.170	27,4	- 22,4	4,3	34,4
Óleo Combust.	1.507	2.287	1.335	1.870	51,7	- 41,6	- 18,2	40,0
Nafta	858	1.714	650	1.133	99,7	- 62,0	- 33,9	74,3
Querosene Av.	441	465	41	378	5,4	- 91,2	- 18,7	821,9
Gasolina	914	530	340	1.021	- 42,0	- 35,8	92,6	200,3
<b>TOTAL</b>	<b>8.621</b>	<b>12.060</b>	<b>7.379</b>	<b>10.365</b>	<b>39,9</b>	<b>- 38,8</b>	<b>- 14,0</b>	<b>40,5</b>

Fonte: MDIC/SECEX

Elaboração: AEB



**Associação de Comércio Exterior do Brasil - AEB**  
*Brazilian Foreign Trade Association*



***AEB – ASSOCIAÇÃO DE COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL***

**JOSÉ AUGUSTO DE CASTRO**  
***Presidente***

***Avenida General Justo, 335 - 4º andar – Centro***

***Rio de Janeiro – Cep: 20021-130***

***Fone: (21) 2544-0048 – Fax: (21) 2544-0577***

***[www.aeb.org.br](http://www.aeb.org.br)***

***[Presidencia@aeb.org.br](mailto:Presidencia@aeb.org.br)***